

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

19 JUNHO 2022 – N.º 800

Sugestões de Cânticos

XIII Domingo do Tempo Comum

Entrada

Senhor, Tu nos chamaste
NCT.770

Apresentação dos Dons

Não fostes vós que me escolhestes – CEC.II.217

Comunhão

É Cristo quem nos convida
NCT.258

Depois da Comunhão

Mandai-nos mensageiros - CT.644

Final

Profetas de um mundo novo
CDMT.234

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - XIII Domingo do Tempo Comum – 26 de Junho

Primeira Leitura – Profeta – I Livro dos Reis 19,16^b.19-21.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Gálatas 5,1.13-18.

Evangelho – São Lucas 9,51-62:

Aproximando-se os dias de Jesus ser levado deste mundo, Ele tomou a decisão de Se dirigir a Jerusalém e mandou mensageiros à sua frente. Estes puseram-se a caminho e entraram numa povoação de samaritanos, a fim de Lhe prepararem hospedagem. Mas aquela gente não O quis receber, porque ia a caminho de Jerusalém. Vendo isto, os discípulos Tiago e João disseram a Jesus: «Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu que os destrua?» Mas Jesus voltou-Se e repreendeu-os. E seguiram para outra povoação. Pelo caminho, alguém disse a Jesus: «Seguir-Te-ei para onde quer que fores». Jesus respondeu-lhe: «As raposas têm as suas tocas e as aves do céu os seus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça». Depois disse a outro: «Segue-Me». Ele respondeu: «Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai». Disse-lhe Jesus: «Deixa que os mortos sepultem os seus mortos; tu, vai anunciar o reino de Deus». Disse-Lhe ainda outro: «Seguir-Te-ei, Senhor; mas deixa-me ir primeiro despedir-me da minha família». Jesus respondeu-lhe: «Quem tiver lançado as mãos ao arado e olhar para trás não serve para o reino de Deus».

A Comunidade

- Domingo, 19 de Junho, na missa das 11h., Festa da Esperança (5.º ano da catequese paroquial).
- Quinta-feira, 23, Solenidade da celebração do nascimento de São João Baptista.
- Sexta-feira, 24, Solenidade do Sagrado Coração de Jesus (Jornada Mundial de Oração pela santificação dos sacerdote); às 17h., ensaio de cantos litúrgicos.

A Bíblia

772. Segundo o Salmo 83 na numeração hebraica, que povo se uniu aos filhos de Lot?
SOLUÇÕES: - 771. Rei da Justiça, de Salém, da Paz (Heb 7,3).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

115. O antropocentrismo moderno acabou, paradoxalmente, por colocar a razão técnica acima da realidade, porque este ser humano «já não sente a natureza como norma válida nem como um refúgio vivente. Sem se pôr qualquer hipótese, vê-a, objectivamente, como espaço e matéria onde realizar uma obra em que se imerge completamente, sem se importar com o que possa suceder a ela» Assim debilita-se o valor intrínseco do mundo. Mas, se o ser humano não redescobre o seu verdadeiro lugar, compreende-se mal a si mesmo e acaba por contradizer a sua própria realidade. «Não só a terra foi dada por Deus ao homem, que a deve usar respeitando a intenção originária de bem, segundo a qual lhe foi entregue; mas o homem é doado a si mesmo por Deus, devendo por isso respeitar a estrutura natural e moral de que foi dotado».

116. Nos tempos modernos, verificou-se um notável excesso antropocêntrico, que hoje, com outra roupagem, continua a minar toda a referência a algo de comum e qualquer tentativa de reforçar os laços sociais. Por isso, chegou a hora de prestar novamente atenção à realidade com os limites que a mesma impõe e que, por sua vez, constituem a possibilidade dum desenvolvimento humano e social mais saudável e fecundo. Uma apresentação inadequada da antropologia cristã acabou por promover uma concepção errada da relação do ser humano com o mundo. Muitas vezes foi transmitido um sonho prometeico de domínio sobre o mundo, que provocou a impressão de que o cuidado da natureza fosse actividade de fracos. Mas a interpretação correcta do conceito de ser humano como senhor do universo é entendê-lo no sentido de administrador responsável.

XII Domingo do Tempo Comum



1ª Leitura - Profeta - Livro de Zacarias 12,10-11;13,1

"Sobre a casa de David derramarei um espírito de piedade e de súplica."

2ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Gálatas 2,26-29

"Todos vós, que fostes batizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo."

Evangelho – São Lucas 9,18-24

"Pedro tomou a palavra e respondeu: «És o Messias de Deus.»"

Celebramos o Décimo Segundo Domingo do Tempo Comum.

A liturgia da Palavra atrai a nossa reflexão principalmente para a figura de Jesus, interrogando-nos sobre quem Ele é, e qual o efeito da sua proposta de vida em cada um de nós.

A primeira leitura - do Livro do profeta Zacarias – garante que alguém será enviado por Deus para a salvação de todos. Daí, também, valorizarmos a nossa entrega ao serviço do Senhor, vivermos na expectativa de uma vida nova para nosso bem e do próximo.

A segunda leitura – da Epístola aos Gálatas -, proclama que o cristão, por ter sido batizado, deve estar revestido de Jesus, na renúncia a tudo quanto o impeça de percorrer o caminho do amor e da entrega. Pela fé nasce uma família vinculada por uma vida nova.

A leitura do Evangelho de São Lucas revela que o caminho de um cristão não é fácil e, por isso, deve ser vivido numa doação total ao Senhor por amor dos irmãos. Para seguir o Senhor, deve-se tomar a sua cruz, em todas as circunstâncias da vida, num caminho de felicidade.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – “Deus Pai, erguemos os olhos para a imagem do teu Filho na cruz e, no seu lado trespassado, descobrimos a relação vital entre a sua Páscoa e o nosso baptismo. Nós Te damos graças pela salvação por Ele concedida. Venha sobre nós, sobre o povo de que fazemos parte, o teu Espírito de paz”.

2.ª Leitura – “Pai, nós Te damos graças pelo nosso baptismo e confirmação: pela água e pela unção fomos revestidos de Cristo, a Ele pertencemos e n’Ele formamos um só povo. Que não haja barreiras entre nós que possam levar à divisão. Que o teu Espírito nos mantenha sempre unidos na mesma paz”.

Evangelho – “Cristo Jesus, bendito sejas! Com o Apóstolo Pedro, nós confessamos: “Tu és o Messias de Deus”. Nós Te damos graças pelo caminho que seguiste. Nós Te pedimos: que o teu Espírito sustente a nossa fé, no meio das dúvidas que tantas vezes nos assaltam. Acreditamos que ressuscitaste e estás vivo no mundo, hoje como ontem, e temos uma certeza: vives em nós por meio do teu Espírito. Concede-nos conhecer-Te pela fé, com amizade e na oração. Que acrescentemos sempre razões para seres para todos nós o único Salvador da humanidade.”

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*